

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Na prancheta

Fernando Diniz definiu no último treino, ontem, na Arena Pantanal, em Cuiabá, a formação para o duelo de hoje contra a Venezuela pelas Eliminatórias: Éderson, Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Guilherme Arana; Casemiro, Bruno Guimarães e Neymar; Vinicius Junior, Rodrygo e Richarlison. Titulares nas vitórias contra Bolívia e Peru, Raphinha e Renan Lodi foram cortados por causa de lesões e terão Vinicius Junior e Arana como substitutos. Os canais Globo e SporTV anunciam a transmissão do jogo a partir de 21h30 (horário de Brasília).

**ELIMINATÓRIAS** Eles queriam ser jogadores de futebol. São e representarão o Brasil, hoje, contra a Venezuela, em Cuiabá

# Sonho de criança



MARCOS PAULO LIMA

Brasil promete celebrar, hoje, o Dia das Crianças, do jeito que elas gostam: com futebol moleque, hoje, às 21h30, na Arena Pantanal, contra a Venezuela, pela terceira rodada das Eliminatórias para a Copa de 2026.

Fernando Diniz não realizou o sonho de jogar pela Seleção Brasileira, mas virou maestro dela. Depois de estrear com goleada contra a Bolívia, por 5 x 1, e de vencer o Peru por 1 x 0, em Lima, a missão do técnico é proporcionar uma noite de diversão e arte. Disso, dois peraltas da bola manjam. Neymar, o menino de

Mogi das Cruzes (SP), é dono da camisa 10 desde 2011. Recebeu o brinquedo eternizado por Pelé de mãos do então técnico Mano Menezes e não larga. Ele voltará a jogar com um garoto abusado. Vinicius Junior é candidato a sucessor do ídolo. A última atuação em parceria faz tempo: Foi contra a Croácia na Copa.

Crianças viram líderes. O capitão Casemiro se divertia dirigindo carrinho na infância. Hoje, o volante é dono da braçadeira da Seleção. A voz de Fernando Diniz nas quatro linhas. Segundo mais velho do elenco com 31 anos, atrás de Neymar por questão de 18 dias de diferença na data de nascimento, Casemiro divide

com Ney a missão de separar os homens dos meninos no plantel. Richarlison é um dos "meninões". Daqueles meninos fominhas por futebol lá em Nova Venécia (ES). Cresceu e decidiu se apoiar da camisa 9. Avisou depois da Copa: "A camisa 9 já é minha, não tem o que ficar escolhendo. Eu sou o homem-gol". Falta balançar a

rede e combinar com outra criança predestinada. Gabriel Jesus retomou o alto nível. Tem cara de menino chorão, mas é obcecado por levar os adversários às lágrimas e festejar com um "alô, mamãe". Nas pedadas de rua entre crianças tem sempre o diferentão. Ederson virou goleiro, titular do Brasil e finalista do Fifa The Best.